

expressa extensão

VOLUME 25



CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA EXPRESSA EXTENSÃO

Alexandre Ricardo dos Santos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CV: <http://lattes.cnpq.br/5190429471529280>

Áreas de atuação – História da Arte Contemporânea, Imagem e História da Fotografia

Alfredo Alfageme Chao – Universitat Jaume I – Espanha

CV: http://www.uji.es/ES/departaments/fis/estructura/personal/e@/22752/?p_url=/ES/departaments/fis/estructura/personal&p_item=22752&p_per_id=86955

Área de atuação – Sociologia da Educação

Ana Lucia Prereira Schild – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/1712864316987104>

Área de atuação – Medicina Veterinária com ênfase em Patologia Animal

Carlos Yañez Canal – Universidad Nacional de Colombia

CV: <http://www.manizales.unal.edu.co/index.php/apoyo-administrativo/hojas-de-vida-docentes/677-Carlos-Ya%C3%B1ez-Canal>

Área de atuação – Gestão Cultural

David Mariscal Landín – Universidad Autónoma de Ciudad Juárez – México

Área de atuação – Educação

Eda Schwartz – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/3684543700138279>

Área de atuação – Enfermagem com ênfase em Enfermagem Médico-Cirúrgica

Edla Eggert – Universidade Vale do Rio dos Sinos

CV: <http://lattes.cnpq.br/8360909218928418>

Áreas de atuação – Educação Popular, Arte Popular, Artesanato, Educação de Jovens e Adultos

Eduarda Maria Martins Moreira da Silva Vieira – Universidade Católica de Porto – Portugal

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=8969685792470721>

Áreas de atuação – Conservação, Restauro, Museologia; Arqueologia Industrial e Técnica

Eduardo Hahn – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/RS

Área de atuação – Patrimônio Cultural

Flávia Fontana Fernandes – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/2791199435022974>

Áreas de atuação – Agricultura Familiar e Produção Sustentável

José do Nascimento Jr – IBPC (Instituto Brasileiro de Políticas Culturais)

CV: <http://lattes.cnpq.br/8755330523509810>

Áreas de atuação – Economia da Cultura, Economia Criativa e Museologia

Josélia Maria dos Santos José Neves – Instituto Politécnico de Leiria – Portugal

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=6412948257094997>

Áreas de atuação – Línguas e Literaturas

Vicente Julián Sobrino Simal – Universidad de Sevilla

CV: http://investigacion.us.es/sisius/sis_showpub.php?idpers=5283

Áreas de atuação: Cidade, Arquitetura e Patrimônio

Maria del Pino Medina Brito – Universidad de Las Palmas de Gran Canaria

CV: http://www.ulpgc.es/index.php?pagina=directorio&ver=inicio&v_estado=final_ok&v_id=0000001802

Áreas de atuação – Organização de Empresas, Turismo

Mario R. Cabrera – Universidad Nacional de Córdoba – Argentina

CV: <http://www.efn.uncor.edu/departamentos/divbioeco/docentes.htm>

Área de atuação – Museus de Ciências

Mary Anne Sampaio de Melo – University of Maryland

CV: <http://lattes.cnpq.br/0252428315793836>

Área de atuação – Odontologia

Pedro Paulo Abreu Funari – Universidade Estadual de Campinas

CV: <http://lattes.cnpq.br/4675987454835364>

Áreas de atuação – Turismo, Patrimônio, Relações de Gênero

Renata Ovenhausen Albernaz – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/7429671153120763>

Áreas de atuação – Multiculturalismo, Pluralismo Jurídico, Direitos de Grupos Minoritários e Políticas Públicas

Comitê Científico Editorial

Felipe Fehlberg Herrmann - Coordenador de Extensão e Desenvolvimento Social

Francisca Ferreira Michelon - Pró-Reitora de Extensão e Cultura

João Fernando Igansi Nunes - Coordenador de Arte e Inclusão

Comitê Executivo Editorial

Francisca Ferreira Michelon - Editora Executiva

Matheus Blaas Bastos - Editor Gerente, Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Ubirajara Buddin Cruz - Bibliotecário

Equipe técnica

Arte e projeto gráfico - Bárbara Kurz

Diagramação - Isabela Almeida Nogueira

Imagem de capa - retirada do texto "Sistema de apoio ao Saneamento Básico"

Imagem do editorial - retirada do texto "Olericultura e Agricultura Familiar: Relação Ensino-Extensão Universitária no Oeste Catarinense"

Revisão de normas - Ubirajara Buddin Cruz

Revisão de ortografia - Ubirajara Buddin Cruz

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PESQUISA EM DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

Dimensões ou especificidades? Há tanta diferença entre a extensão e a pesquisa universitária? Pelo conteúdo dos textos que formam este número da Expressa Extensão, talvez a conclusão seja que ambas participam de uma mesma circunstância: a formação de um profissional capaz de enxergar na realidade social os problemas que precisam ser enfrentados. Se assim for, apenas quando a ciência é aplicada estará próxima desta relação direta com a sociedade que é, em si, o fundamento, o estilo e o princípio diretor da extensão. No entanto, se a ciência básica é vista como um estágio onde surgem novas teorias, então toda a pesquisa é ciência básica e, portanto, a ciência aplicada é apenas uma consequência ou possibilidade da primeira. Alguns até dirão que a ciência aplicada é a dimensão extensionista da formação do estudante. E, hoje, tudo indica que é consensual que a ciência esteja a favor ou trabalhando para o desenvolvimento, ainda que o próprio conceito de desenvolvimento demande ser esclarecido. Vamos entendê-lo, aqui, como o percurso que ocorre para que a vida das pessoas melhore. Assim, desenvolvimento não é um fim, mas um trajeto.

Ousamos apresentar a pergunta: há algum estágio do conhecimento que não pode ser compartilhado? E compartilhar pode ser entendido como um caminho ou forma para a aplicação? O fato é que se todas as dimensões de formação do universitário nos seus diferentes campos de conhecimento, estivessem intrinsecamente aneladas, não estaríamos falando de dimensões. Talvez a palavra especificidade fosse mais cordata para o que se pretende argumentar como o ideal perseguido. E esse ideal traduz e nele reside uma expectativa: a de que o sentido da palavra universidade possa ser entendido como universo - infinito - e universal - absoluto -, enquanto qualidades de um conhecimento que não termina e a que a tudo pode ser aplicado.

No conjunto de textos selecionados para este número, verifica-se como os autores expressam o entendimento sobre a relação entre pesquisa e extensão, e como são observáveis as diferenças destes entendimentos. Alguns indicam que a extensão é entendida como o exercício da aplicação da ciência, outros, que a entendem como a expressão de uma resposta a demandas sociais, outros, ainda, que esclarecem como pesquisa básica e aplicada encontram-se na extensão e nela se integram. Desse modo, seria aceitável que predominasse o entendimento de que a extensão é o estágio prático da ciência. Simplificações à parte, vale dizer que a chamada com o título extensão, pesquisa e diálogo foi imediatamente atendida por diversos extensionistas de diferentes universidades e institutos federais. Houve adesão e, sobretudo, reflexão.

Desejo boa leituras dos muitos textos que integram este número.

Pelotas, dezembro de 2019.